



## Presidente cubano destaca resultados na luta contra a pandemia em Cuba



Havana, 22 de maio (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, destacou os resultados na luta contra a Covid-19 no país. “No enfrentamento à pandemia alcançamos um resultado digno, digníssimo, e mais ainda nas condições em que foi feito no país”, afirmou no encontro semanal com o grupo de cientistas e especialistas que participa diretamente dessa tarefa.

No diálogo, lembrou que antes da chegada do novo coronavírus, Cuba já tinha uma “complexa situação econômica e social ocasionada pelo bloqueio e a Lei Helms-Burton”. Ressaltou que “o resultado científico que alcançamos tem dado ao país uma visibilidade e um prestígio enorme”, e sublinhou o desejo de desenvolver no mais breve prazo uma vacina cubana contra a SARS-Cov2.

Quanto ao retorno progressivo à normalidade no país, reiterou que será preciso manter medidas relacionadas com a higiene, o distanciamento físico, a pesquisa ativa em busca de portadores da doença, atenção diferenciada às pessoas vulneráveis, regras para grupos concentrados em determinados espaços, responsabilidade social e estudo constante da doença. Isso para conter a propagação e evitar uma nova subida no número de casos positivos.

O presidente cubano indicou que graças à contribuição dos cientistas e pesquisadores foi possível prever melhor o comportamento da pandemia no país e aprimorar os métodos de atuação e os protocolos de atendimento aos pacientes.

Esses avanços poderiam servir no enfrentamento a outras doenças, apontou. Nesse ponto, destacou o resultado no uso de produtos e medicamentos cubanos, como o anticorpo



---

monoclonal Anti CD6 e o péptido Cigb 258, que têm contribuído a evitar óbitos em pacientes graves ou críticos e a diminuir o número dos que chegam às UTIs.

“No mundo, 80% dos pacientes que chegam ao estado crítico estão falecendo. Em Cuba, com o uso desses medicamentos, 80% dos que chegam a estado crítico ou grave estão se salvando”, sublinhou Díaz-Canel. “Isso é fruto da ciência cubana, do desenvolvimento do nosso sistema de saúde e da integração que pode alcançar esse sistema para enfrentar a pandemia”, afirmou o mandatário.

Nesta sexta-feira, o doutor Francisco Durán, diretor nacional de Epidemiologia do ministério da Saúde Pública, informou que nas últimas 24h foram diagnosticados oito novos casos da Covid-19 no país.

Do total de 1.916 casos positivos, 1.631 já receberam alta hospitalar, e grande parte se incorporou a suas atividades normais após passar mais duas semanas de isolamento e acompanhamento médico em suas casas. Ontem faleceu um paciente que estava internado em estado crítico. Até agora, são 81 os óbitos registrados em Cuba desde o começo da pandemia.